



ANEXO I

**TERMO DE REFERÊNCIA/PROJETO BÁSICO/MEMORIAL DESCRITIVO
PARA REGISTRO DE PREÇOS**

ORGÃO GERENCIADOR: **SMOSP**

ÓRGÃOS PARTICIPANTES:

<input type="checkbox"/>	OBRA	<input checked="" type="checkbox"/>	SERVIÇO	<input type="checkbox"/>	MATERIAL DE CONSUMO	<input type="checkbox"/>	EQUIPAMENTO	<input type="checkbox"/>	OUTROS
--------------------------	------	-------------------------------------	---------	--------------------------	---------------------	--------------------------	-------------	--------------------------	--------

01 – DO OBJETO

01.1- O objeto desse TERMO DE REFERÊNCIA (PROJETO BÁSICO) é estabelecer os parâmetros para contratação de empresa especializada na fabricação e/ou produção de massa asfáltica CBUQ, necessários para executar o Termo do Convênio nº 084/2021/2022, conforme o referido contrato em anexo, que tem por objetivo melhorar a malha viária do Município de Trajano de Moraes.

Para realização dos serviços descritos no OBJETO do CONVÊNIO será necessário serviço de usinagem, a fim de que a Prefeitura de Trajano de Moraes possa executar os serviços firmados em contrato com o Departamento de Estrada de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, conforme especificações técnicas citadas neste termo, especificações do termo de referência e de acordo com a solicitação da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Cabe salientar que a Empresa contratada deverá ter em seu quadro Engenheiro responsável.

Estima-se a quantidade de 6.147,94 toneladas de massa asfáltica, por um período de 12 (doze) meses para realização dos serviços, no valor global de R\$ 759.806,95, conforme planilha orçamentária que segue em anexo.

02 – DA JUSTIFICATIVA / DA FINALIDADE

Justificamos que a referida solicitação se faz necessária, tendo em vista o citado Convênio assinado entre o Município de Trajano de Moraes e o DER/RJ para a realização de reparos nas ruas, avenidas e estradas vicinais do município, sendo pavimentadas com asfalto CBUQ.

Conforme Convênio QUE SEGUE EM ANEXO, a contratação tem por objetivo melhorar a malha viária do Município de Trajano de Moraes, o referido termo determina que para se concluir o CONVÊNIO deverá utilizar recursos próprios, para execução dos serviços descritos no OBJETO do CONVÊNIO, será necessária a usinagem de massa asfáltica, afim



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos



de que a Prefeitura de Trajano de Moraes possa concluir os serviços firmados em contrato com Departamento de Estradas de Rodagem – DER já vigente.

Salienta que o Município de Trajano de Moraes conta com uma concessão de usina de asfalto, conforme contrato nº 107/2019, que prevê contrapartida de 32,5T de asfalto por mês.

Mesmo com essa quantidade fornecida, não é suprida toda demanda, necessitando da contratação de empresa especializada para a produção de asfalto CBUQ para atender ao Convênio nº 084/2021/2022, onde todos os insumos serão fornecidos pelo DER/RJ, conforme parágrafo segundo do Termo.

Com esta solicitação, visamos recuperar diversas áreas públicas e até mesmo aplicar o asfalto CBUQ em vias com pavimento deterioradas, melhorando assim, a mobilidade urbana, a qualidade de vida dos moradores, bem como o fluxo de veículos, ciclistas etc. Buscamos ainda e maior agilidade em possíveis manutenções preventivas das estradas municipais, evitando assim gastos desnecessários e reclamações dos transeuntes e munícipes.

O sistema viário Estadual que atende o Município é composto pelas Rodovias RJ-174 e RJ-146, chegando a Bom Jardim, a sudoeste, a Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, ao norte. Em leito natural, a RJ-162 segue rumo sul para a Serra em Macaé.



FIGURA 4 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TRAJANO DE MORAES E PRINCIPAIS RODOVIAS DE ACESSO.
FONTE DER – RJ (2006).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos



Além de sistemas viários de rodovias estaduais, o município possui cerca de 1050 km de estradas vicinais para o acesso aos distritos, áreas de lazer e cultural como cachoeiras, rios e represas, além de fazendas históricas. Sendo assim há uma grande extensão territorial, através de várias estradas municipais que cortam o município levando aos pontos indicados acima, se tornando de grande importância para uso da população e escoação agrícola.

03 – DAS ESPECIFICAÇÕES / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

ESCOPO DOS SERVIÇOS:

1 - Serviço especializado na fabricação e/ou produção de massa asfáltica (Usinagem)					
1.01	08.015.0350-A	Mistura betuminosa utilizando BMB, tipo "open graded" ou "gap graded", considerando apenas a usinagem	T	Estrada Tajano x Tapera = 9.000m x 6m Conv. 084/22 → 54.000,00m ² + Convênio 084/2021 = 8.430m + 3.230m → 11.660,00m ² / (10,68m ² = 1ton. de material)	6.147,94

- Os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com as especificações e demais elementos técnicos relacionados neste memorial. Entendem-se como serviços objeto do presente edital:

Contratação de empresa especializada em produção de massa asfáltica, licenciada pelo INEA ou órgão ambiental equivalente competente, para realização dos serviços que serão executados pela Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes.

A contratada deverá executar os serviços de usinagem nas dependências da usina de propriedade do Município.

Salienta que o Município de Trajano de Moraes conta com uma concessão de usina de asfalto, conforme contrato nº 107/2019, que prevê contrapartida de 32,5T de asfalto por mês.

Execução de serviço de pavimentação e tapa buracos com asfalto CBUQ será feita em diversos pontos do Município de Trajano de Moraes. E serão realizados pela Secretaria de Obras, de acordo com suas necessidades.

APLICAÇÃO PODERÁ ACONTECER:

- Sobre área onde não há pavimentação,
- Em áreas com pavimentos deteriorados;
- Em áreas com pavimentos irregulares;
- E na recuperação de parte de pavimentos já em **CBUQ**, que necessite de recuperação e diversas ruas a serem contempladas com **CBUQ**.



EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

A EMPRESA CONTRATADA SERÁ RESPONSÁVEL PELA USINAGEM E GUARDA DOS MATERIAIS FORNECIDOS PELO PODER PÚBLICO, SENDO AINDA RESPONSÁVEL POR QUALQUER EXTRAVIO, DETERIORAÇÃO OU QUALQUER OUTRO FATOR, QUE POSSA TRAZER PREEJUÍZO AOS COFRES PÚBLICOS, DESDE QUE DEMONSTRADA SUA CULPA.

OS AGREGADOS DEVEM SER AQUECIDOS A TEMPERATURAS DE 10°C A 15°C ACIMA DA TEMPERATURA DO LIGANTE ASFÁLTICO, SEM ULTRAPASSAR 177°C. 5.4.4 PRODUÇÃO DO CONCRETO ASFÁLTICO A PRODUÇÃO DO CONCRETO ASFÁLTICO É EFETUADA EM USINAS APROPRIADAS, (5.4.3 NORMA DNIT 031/2006).

A empresa contratada deverá seguir fielmente as normas previstas na resolução do DNIT 031/2006, contidas nos tópicos abaixo;

5.3 EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários à execução dos serviços serão adequados aos locais de instalação dos serviços, atendendo ao que dispõem as especificações para os serviços. Devem ser utilizados, no mínimo, os seguintes equipamentos:

A) DEPÓSITO PARA LIGANTE ASFÁLTICO;

Os depósitos para o ligante asfáltico devem possuir dispositivos capazes de aquecer o ligante nas temperaturas fixadas nesta norma. Estes dispositivos também devem evitar qualquer superaquecimento localizado. Deve ser instalado um sistema de recirculação para o ligante asfáltico, de modo a garantir a circulação, desembaraçada e contínua, do depósito ao misturador, durante todo o período de operação. A capacidade dos depósitos deve ser suficiente para, no mínimo, três dias de serviço.

B) SILOS PARA AGREGADOS;

Os silos devem ter capacidade total de, no mínimo, três vezes a capacidade do misturador e ser dividido em compartimentos, disposto de modo a separar e estocar, adequadamente, as frações apropriadas do agregado.

Cada compartimento deve possuir dispositivos adequados de descarga. Deve haver um silo adequado para o filer, conjugado com dispositivos para a sua dosagem.

Usina para misturas asfálticas; a usina deve estar equipada com uma unidade classificadora de agregados, após o secador, dispor de misturador capaz de produzir uma mistura uniforme. Um termômetro, com proteção metálica e escala de 90° a 210 °C (precisão ± 1 °C) deve ser fixado no dosador de ligante ou na linha de alimentação do asfalto, em local adequado, próximo à descarga do misturador.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos



A usina deve ser equipada, além disto, com pirômetro elétrico, ou outros instrumentos termométricos aprovados, colocados na descarga do secador, com dispositivos para registrar a temperatura dos agregados, com precisão de $\pm 5^{\circ}\text{C}$. A usina deve possuir termômetros nos silos quentes.

Pode, também, ser utilizada uma usina do tipo tambor/secador/misturador, de duas zonas (convecção e radiação), provida de: coletor de pó, alimentador de “filler”, sistema de descarga da mistura asfáltica, por intermédio de transportador de correia com comporta do tipo “clam-shell” ou alternativamente, em silos de estocagem.

A usina deve possuir silos de agregados múltiplos, com pesagem dinâmica e deve ser assegurada a homogeneidade das granulométricas dos diferentes agregados.

A usina deve possuir ainda uma cabine de comando e quadros de força. Tais partes devem estar instaladas em recinto fechado, com os cabos de força e comandos ligados em tomadas externas especiais para esta aplicação.

A operação de pesagem de agregados e do ligante asfáltico deve ser semiautomática com leitura instantânea e acumuladora, por meio de registros digitais em “display” de cristal líquido.

Devem existir potenciômetros para compensação das massas específicas dos diferentes tipos de ligantes asfálticos e para seleção de velocidade dos alimentadores dos agregados frios.

Insta salientar, que a usina que será utilizada e que é de propriedade deste Município atende a todas essas resoluções.

04 – DA FISCALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

04.1 – O regime de execução é indireto, nos termos do Inciso VIII do Art. 6º da Lei de Licitações, sendo a fiscalização do (a) serviço/compra deste termo, ficará a cargo do Titular da UAD (ou por Comissão/Agente Público nomeado pelo Chefe do Poder Executivo ou pelo Gestor da Contratação SMOSP, que promoverá o acompanhamento da execução, bem como, atestar a aceitação deles.

04.2 – A fiscalização da administração pública se incumbirá de discutir e avaliar, constantemente, o teor, a qualidade dos bens/serviços e o andamento de sua execução e fazer exigências, quando necessárias.

04.3 – Em nível de acompanhamento, deverão ser procedidas reuniões periódicas na medida em que as necessidades do desenvolvimento dos trabalhos assim exigirem.

05 – DA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos



05.1 – A nota fiscal deverá ser apresentada no ato da entrega, a fim de ser atestada pelos responsáveis designado pelo recebimento dos materiais/produtos juntamente com requisições e relatório de fornecimentos e encaminhada para pagamento em até 30 (trinta) dias.

05.2 – Os documentos fiscais de cobrança deverão ser emitidos direcionados a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES** - CNPJ nº 29.115.441/0001-10, endereço Praça Waldemar Magalhães nº01 – Centro - Trajano de Moraes RJ.

Os materiais serão medidos de acordo com os critérios estabelecidos no edital de licitação, na falta destes critérios, de acordo com as seguintes disposições gerais:

a) O concreto asfáltico será medido em toneladas de mistura efetivamente aplicada na pista. Não serão motivos de medição: mão – de - obra, materiais (exceto cimento asfáltico), transporte da mistura da usina à pista e encargos quando estiverem incluídos na composição do preço unitário;

b) A quantidade de cimento asfáltico aplicada é obtida pela média aritmética dos valores medidos na usina, em toneladas;

• A entrega dos materiais será sempre realizada com a anuência da secretaria de obras, a fim de evitar transtornos e sob orientação de um profissional habilitado da empresa o qual será o interlocutor junto à fiscalização.

06 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

06.1 – Os serviços serão medidos de acordo com os critérios estabelecidos no Edital de Licitação ou na falta destes critérios, de acordo com as seguintes disposições gerais:

a) O concreto asfáltico será medido em toneladas de mistura produzidas e entregues a Secretaria de Obras, sendo obtida pela média aritmética dos valores medidos na usina, em toneladas;

b) O transporte do cimento asfáltico ficará a cargo da PMTM, deverá ser aplicada e **compactada a temperatura de 140 ° C**, conforme norma estabelecida pelo DNER. Essa especificação encontra-se no Item 5.4.5.6 da referida norma, não podendo o CBUQ, **chegar ao local de aplicação com temperatura inferior a 140°C**.

c) A entrega dos materiais será sempre realizada com a anuência da Secretaria de Obras, a fim de evitar transtornos e sob orientação de um profissional habilitado da empresa o qual será o interlocutor junto a fiscalização.

d) Fica a cargo da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos a fiscalização do Contrato, com o acompanhamento constante da entrega dos materiais.



06.2 – Providenciar a **aceitação provisória** do objeto deste Termo de Referência, em até **15 (quinze) dias**, contados da data do recebimento, pela administração pública, da comunicação do adjudicatário, informando o término ou conclusão do objeto, podendo ser dispensado nos termos do artigo 74 da Lei Federal 8.666/93.

06.3 – Providenciar a **aceitação definitiva** do objeto deste Termo de Referência, em até **90 (noventa) dias**, contados da data da aceitação provisória emitida pela administração pública.

07 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- A empresa contratada se obriga durante a vigência do contrato a efetuar, sem ônus para o município, a reposição dos materiais quando estes forem feitos sem critérios técnicos;
- Todos os custos e despesas indiretas ficam a cargo da contratada;
- A empresa a ser contratada, durante o prazo de vigência do contrato, se obriga a manter atualizadas as obrigações assumidas na licitação;
- **A empresa a ser contratada, deverá possuir tanques apropriados para o armazenamento do material fornecido pelo DER/RJ, conforme norma contida na resolução 031/2006 DNIT e se obriga pelo fiel cumprimento dos termos do convênio nº004/2019, firmado entre Departamento de Estradas de Rodagem do estado do Rio de Janeiro, e o município de Trajano de Moraes; na parte que lhe couber.**
- A empresa contratada se obriga durante a vigência do contrato a efetuar a usinagem do material a ser aplicado. Salienta que este serviço não poderá ser efetuado por terceiros.

08 – DO CUSTO ESTIMADO / DA COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

08.1 – O preço ESTIMADO pela Administração para a execução do objeto é no valor estimado é de **R\$ 759.806,95 (Setecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e seis reais e noventa e cinco centavos)**.

08.2 – Os preços estimados tomaram por base o catálogo e a planilha de preços da EMOP.

09 – DO EDITAL/ REGISTRO DE PREÇOS NA MODALIDADE PREGÃO

09.1 – Os itens do Edital serão aplicados de acordo com a Comissão Permanente de Licitação, Pregão e/ou Procuradoria Geral do Município e a equipe Gestora do Pedido, bem como o presente termo de referência.



09.2 - O prazo de validade da Ata de Registro de Preços a ser firmada entre o MUNICÍPIO e a adjudicatária será de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura da Ata.

09.2 – A Ata de Registro de Preços poderá ser alterada, obedecida às disposições contidas no Decreto Municipal nº 065/2017.

10 – DO CONTRATO / DO ADITAMENTO DO CONTRATO

10.1 – As cláusulas contratuais obedecerão as disposições legais, bem como poderão atribuir outras cláusulas de acordo com o Gestor do Pedido, Coordenadoria de Controle de Contrato e Procuradoria Geral do Município e o objeto empregado, para fins de efetividade e legalidade, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e Decreto Municipal nº 065/2017.

10.2 – Dar-se-á rescisão contratual das partes nos termos da aplicação do **Artigo 77, 78, 79 e 80 da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/93**.

11 – DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

11.1 – O critério de julgamento será valor global, a empresa vencedora tem que dispor de todos os equipamentos necessários para contração dos serviços, a fim de garantir a eficiência do serviço prestado.

11.2 – Será VENCEDORA a licitante que apresentar o MENOR VALOR GLOBAL.

12 – DOS DOCUMENTOS INDISPENSÁVEIS PARA FINS DE HABILITAÇÃO

12.1 – Para fins de habilitação as empresas deverão apresentar os documentos definidos no instrumento convocatório respectivo.

13 – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

13.1 – Os recursos orçamentários para suportar a respectiva contratação serão atendidos pela dotação orçamentária do orçamento vigente.

14 – DAS ALTERAÇÕES DO PROJETO BÁSICO

14.1 – Este Projeto Básico poderá sofrer alterações até a data de divulgação ou publicação do instrumento convocatório, a fim de fornecer corretamente os dados para a apresentação da proposta comercial, bem como, para se adequar às condições estabelecidas pela legislação vigente.

15 – DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAJANO DE MORAES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos



15.1 A empresa deverá ser registrada junto ao CREA para realização do serviço com a emissão de ART ou RRT antes da assinatura do contrato firmado;

15.2 - A empresa deverá possuir Engenheiro com acervo averbado no CREA;

15.3 - A empresa deverá apresentar atestado de capacidade técnica averbado em nome de um dos engenheiros responsáveis da empresa, em produção de concreto betuminoso usinado a quente CBUQ ou concreto betuminoso de temperatura morna CBTM, conforme especificações da tabela EMOP (Empresa de Obras Públicas).

15.4 – A empresa deverá apresentar licença ambiental específica emitida pelo órgão ambiental competente no ato da contratação para prestar serviços de usinagem.

16 – ENTREGA DO MATERIAL

- Deverá ser mantido no local da produção um responsável, devidamente orientado pelo engenheiro, bem como deverá este profissional praticar visitas periódicas ou quando solicitado pela fiscalização, de modo a dirimir dúvidas referentes à correta execução do projeto;
- Todos os equipamentos necessários de proteção individual (EPI), ferramentas, uniformes, bem como todos os impostos, taxas e encargos sociais, leis trabalhistas, inclusive insalubridade, serão de inteira responsabilidade do contratado;
- A aceitação do serviço estará condicionada ao cumprimento de todas as exigências efetuadas pelos engenheiros e técnicos do contratante.

17 – DOS ANEXOS DO TERMO DE REFERÊNCIA (PROJETO BÁSICO / MEMORIAL DESCRITIVO)

17.1 – Fazem parte integrante do presente Termo, como se aqui estivessem transcritos os anexos abaixo:

- A - Memo. com Solicitação
- B – Termo de Referência Com Especificação
- C – Planilha Orçamentária
- D – Cronograma de execução
- E – Norma DNIT 031/2006
- F-Termo de Convênio 084/2021/2022.

João Alves Nogueira
Matr. 7459
Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos

Tel.: (22) 2564-2531 – Ramal 228
End.: Praça Waldemar Magalhães, n. °1, ,Centro, Trajano de Moraes-RJ.
E-mail.: convenios@trajanodemoraes.rj.gov.br
www.trajanodemoraes.rj.gov.br